MUNDO NATURAL

O Papiro

Já ouviste falar nesta planta aquática?

O seu nome, na realidade, é *Cyperus*, mas, como era usada pelos Egípcios para fazer papiro, acabou por ficar conhecida por esse nome. É originária das margens do rio Nilo, mas foi levada um pouco para todo o mundo.

O seu caule pode chegar aos seis metros de altura e a sua flor faz lembrar os raios de Sol. O interior do caule, cortado muito fino, é flexível e a sua casca, depois de seca, torna-se muito dura e resistente.

Além de apreciar o seu aspeto, o povo egípcio desenvolveu várias técnicas para usar esta planta, e servia-se dela para fabricar papiro (para escrever, tal como fazemos com o papel), para construir barcos e cestos e até para produzir tecidos e mobiliário.

Atualmente, esta planta aquática é muito utilizada para decorar lagos e jardins. No entanto, não pode ser colocada em qualquer lugar. Para que possa sobreviver, o Papiro tem que estar em zonas muito iluminadas, de preferência com sol direto. Sendo originário do Norte de África, onde o clima característico é quente e húmido, o Papiro não tolera temperaturas baixas nem ambientes muitos secos.

Por fim, apesar de ser uma planta aquática, o Papiro pode estar em vaso. Contudo, tem que ser regado e fertilizado constantemente.